

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social de São Vicente da Raia

ANO : 2019

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Inventários

- 5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
- 5.2 Quantia escriturada de inventários

6 - Rendimentos e gastos

- 6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 6.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

8 - Instrumentos financeiros

- 8.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

- 8.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 8.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

9 - Benefícios dos empregados

- 9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 9.2 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 9.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 10.1 Informação por atividade económica
- 10.2 Informação por mercado geográfico
- 10.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

11 - Outras divulgações

- 11.1 Transações entre partes relacionadas
 - 11.1.1 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Fluxos de caixa

- 13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Entidade : CENTRO SOCIAL DE SÃO VICENTE DA RAIÁ

BALANÇO EM 31 de dezembro de 2019

Euro

RUBRICAS	DATAS	
	31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	419.214,61	452.222,21
Bens do Patrimonio historico e cultural		
Investimentos financeiros	3.393,41	2.633,63
Fundadores\benemeritos\patrocinadores\doadores associados e membros		
Total do Activo não Corrente	422.608,02	454.855,84
Activo Corrente		
Inventários		
Cientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Estados e outros entes públicos	2.721,79	1.413,30
Fundadores\benemeritos\patrocinadores\doadores associados e membros		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Outros activos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	75.755,70	66.454,48
Outros		
Total do Activo Corrente	78.477,49	67.867,78
Total do activo	501.085,51	522.723,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVOS		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	20,00	20,00
Excedentes Técnicos		
Reservas		
Outras reservas		
Resultados transitados	182.062,20	150.716,13
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	301.173,08	325.488,00
	483.255,28	476.224,13
Resultado líquido do período	68,79	31.346,07
Total do fundo de capitais	483.324,07	507.570,20
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outras contas a pagar		
Total Passivo não Corrente	0,00	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	6.501,69	4.034,14
Adiantamentos de clientes		750,00
Estado e outros entes públicos	4.652,80	4.363,41
Accionistas/sócios		
Fundadores\benemeritos\patrocinadores\doadores associados e membros		
Diferimentos		
Outras contas a pagar	6.606,95	6.005,87
Outros passivos financeiros		
Outros		
Total do Passivo Corrente	17.761,44	15.153,42
Total do passivo	17.761,44	15.153,42
Total do capital próprio e do passivo	501.085,51	522.723,62

A Direção

CC

Entidade: CENTRO SOCIAL DE SÃO VICENTE DA RAIÁ

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		143.126,60	147.780,62
Subsídios, doações e legados à exploração		42.930,80	56.482,19
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			
Varição nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-17.253,06	-16.857,87
Fornecimentos e serviços externos		-37.748,23	-36.405,61
Gastos com o pessoal		-128.087,84	-117.835,45
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras Imparidade (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		32.894,88	30.957,03
Outros gastos e perdas		-218,52	-56,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		35.644,63	64.064,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-35.575,84	-32.718,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		68,79	31.346,04
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		68,79	31.346,04
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		68,79	31.346,04

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

A DIREÇÃO

CC

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Centro Social de São Vicente da Raia

Número de identificação de pessoa coletiva: 507706447

Lugar da sede social: Estrada nova

Endereço eletrónico: acssvr@gmail.com

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento e apoio domiciliário

CORPOS GERENTES**Direcção**

Presidente – Antenor dos Anjos
 Vice-Presidente – Mavilde Gonçalves Pardelinha
 Secretário – Nuno Álvares Batista Perreira
 Tesoureira – Artur Jose Vaz
 Vogal – Delmar do Nascimento Domingos

Conselho Fiscal

Presidente – Ovidio Pardelinha
 1ª Secretária – Lucília Melo de Carvalho Ferreira
 2ª Secretária – Teresa de Jesus Natividade

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a terça-feira, 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em segunda-feira, 31 de Dezembro de 2018.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rébito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rébito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções			20	5
Equipamento básico			8	12,50
Equipamento de transporte			4	25
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis			8	12,50

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9.550,00	527.354,48	35.037,79	22.000,00			1.650,00			595.592,27
Depreciações acumuladas		118.206,98	19.379,97	4.750,00			1.033,11			143.370,06
Saldo no início do período	9.550,00	409.147,50	15.657,82	17.250,00			616,89			452.222,21
Variações do período		(26.367,73)	(4.379,72)	(4.500,00)			2.239,85			(33.007,60)
Total de aumentos										
Total diminuições		26.367,73	4.379,72	4.500,00			328,39			35.575,84
Depreciações do período		26.367,73	4.379,72	4.500,00			328,39			35.575,84
Outras transferências			0,00				2.568,24			2.568,24
Saldo no fim do período	9.550,00	382.779,77	11.278,10	12.750,00			2.856,74			419.214,61
Valor bruto no fim do período	9.550,00	527.354,48	35.037,79	22.000,00			4.218,24			598.160,51
Depreciações acumuladas no fim do período		144.574,71	23.759,69	9.250,00			1.361,50			178.945,90

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9.550,00	527.354,48	35.037,79	4.000,00			1.650,00			577.592,27
Depreciações acumuladas		91.839,25	15.000,25	3.000,00			811,73			110.651,23
Saldo no início do período	9.550,00	435.515,23	20.037,54	1.000,00			838,27			466.941,04
Variações do período		(26.367,73)	(4.379,72)	16.250,00			(221,38)			(14.718,83)
Total de aumentos										
Total diminuições		26.367,73	4.379,72	1.750,00			221,38			32.718,83
Depreciações do período		26.367,73	4.379,72	1.750,00			221,38			32.718,83
Outras transferências				18.000,00						18.000,00
Saldo no fim do período	9.550,00	409.147,50	15.657,82	17.250,00			616,89			452.222,21
Valor bruto no fim do período	9.550,00	527.354,48	35.037,79	22.000,00			1.650,00			595.592,27
Depreciações acumuladas no fim do período		118.206,98	19.379,97	4.750,00			1.033,11			143.370,06

5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, materias -primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras						
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		17.253,06	17.253,06		16.857,87	16.857,87
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrente da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido, abatimentos e descontos.

6.2. **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	143.126,60	147.780,65
Total	143.126,60	147.780,65

6.3. **Discriminação dos fornecimentos e serviços externos**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	9.403,30	7.985,02
Trabalhos especializados	5.659,40	5.329,06
Conservação e reparação	3.743,90	2.655,96
Materiais	1.272,20	1.451,14
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	381,77	860,21
Material de escritório	890,43	590,93
Energia e fluidos	19.350,61	20.293,41
Eletricidade	7.831,52	10.081,96
Combustíveis	1.261,57	1.355,45
Outros	10.257,52	8.856,00
Serviços diversos	7.722,12	6.676,04
Comunicação	747,40	769,37
Seguros	1.505,47	1.452,17
Contencioso e notariado	75,00	
Limpeza, higiene e conforto	5.329,67	4.408,40
Outros serviços	64,58	46,10
Total	37.748,23	36.405,61

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		42.930,80							
Total									

8 - Instrumentos financeiros**8.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros****8.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	20,00			20,00
Resultados transitados	150.716,13		31.346,07	182.062,20
Outras variações nos capitais próprios	325.488,00		(24.314,92)	301.173,08
Doações	325.488,00		(24.314,92)	301.173,08
Total	476.224,13		7.031,15	483.255,28

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	20,00			20,00
Resultados transitados	101.809,43		48.906,70	150.716,13
Outras variações nos capitais próprios	345.983,18		(20.495,18)	325.488,00
Doações	345.983,18		(20.495,18)	325.488,00
Total	447.812,61		28.411,52	476.224,13

8.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Fornecedores			6.501,69		
Outras contas a pagar			6.606,95		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

9 - Benefícios dos empregados**9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa				
Pessoas remuneradas	10,00	20.354,78		
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário				
Pessoas a tempo completo				
(das quais pessoas remuneradas)	10,00	20.354,78		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino				
Feminino	10,00	20.354,78		
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Os corpos diretivos não são remunerados

9.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os corpos da direção não são remunerados

9.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	128.087,84	117.835,45
Remunerações do pessoal	104.735,96	96.341,61
Encargos sobre as remunerações	21.886,98	20.059,45
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.464,90	1.434,39

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais**10.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	143.126,60	143.126,60
Fornecimentos e serviços externos	37.748,23	37.748,23
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	17.253,06	17.253,06
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	17.253,06	17.253,06
Número médio de pessoas ao serviço	10,00	10,00
Gastos com o pessoal	128.087,84	128.087,84
Remunerações	104.735,96	104.735,96
Outros gastos	23.351,88	23.351,88
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	419.214,61	419.214,61
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	147.780,65	147.780,65
Fornecimentos e serviços externos	36.405,61	36.405,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	16.857,87	16.857,87
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	16.857,87	16.857,87
Número médio de pessoas ao serviço	9,00	9,00
Gastos com o pessoal	117.835,45	117.835,45
Remunerações	96.341,61	96.341,61
Outros gastos	21.493,84	21.493,84
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	452.222,21	452.222,21
Propriedades de investimento		

10.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	143.126,60			143.126,60
Fornecimentos e serviços externos	37.748,23			37.748,23
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	147.780,65			147.780,65
Fornecimentos e serviços externos	36.405,61			36.405,61
Rendimentos suplementares:	41.758,77			41.758,77
Serviços sociais	41.758,77			41.758,77

10.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

11 - Outras divulgações**11.1. Transações entre partes relacionadas****11.1.1. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
Conta de fornecedores	6.501,69						
Conta de pessoal	6.606,95						
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Prestações de serviços	143.126,60						
Aquisições de serviços	37.748,23						

12 - Impostos e contribuições**12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	68,79	31.346,07
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		60,00		95,21
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.721,79		1.413,30	
Outros impostos		70,66		62,28
Contribuições para a Segurança Social		4.522,14		4.205,92
Total	2.721,79	4.652,80	1.413,30	4.363,41

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1,69		(265,00)	266,69
Depósitos à ordem	66.452,79		(9.036,22)	75.489,01
Outros depósitos bancários				
Total	66.454,48		(9.301,22)	75.755,70

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	21,69		20,00	1,69
Depósitos à ordem	40.168,31		(26.284,48)	66.452,79
Outros depósitos bancários				
Total	40.190,00		(26.264,48)	66.454,48

CONCLUSÃO

A Direção considera que a apresentação de contas do ano 2019 se apoiou nos princípios de sustentabilidade, assegurando que os compromissos, ora aprovados, têm cobertura económica e financeira e não irão representar um encargo para futuras direções ou para as novas gerações o terem de sustentar com o seu esforço.

A nossa apresentação de contas esta baseado no orçamento de contas de 2019 é uma proposta de valor acrescentado na esperança e no futuro do Centro Social de São Vicente da Raia.

A Direção está convicta que poderá transmitir o testemunho de esperança às novas gerações.

Esta apresentação de contas só foi possível de apresentar apoio de todos os órgão representativos de Centro Social de São Vicente da Raia.

São Vicente da Raia, 13 de junho de 2020